

Panorama do Mercado

Edição OUT/25
Referência SET/25

Cenário Mensal e Principais Destaques



Mercado Internacional: O mês de setembro foi marcado por decisões dos Bancos Centrais Americano e da Zona do Euro quanto à manutenção ou corte de juros. Nos EUA, o ritmo de incremento de emprego desacelerou mais que do que o esperado em agosto e a taxa de desemprego aumentou para 4,3%, ante 4,2% em julho. O Índice de Preços ao Consumidor (CPI), um dos principais indicadores da inflação no país, registrou alta de 0,4% em agosto. Em 12 meses, o CPI acumula elevação de 2,9%. O FOMC (Comitê de Política Monetária dos EUA) reduziu a taxa básica de juros para a faixa alvo entre 4,00% e 4,25%. Após a decisão, o presidente do FED, Jerome Powell, destacou que o cenário ainda exige atenção, especialmente no que diz respeito aos fatores relacionados à inflação e possíveis pressões adicionais advindas do aumento das tarifas de importação. No mercado acionário, o S&P 500 registrou valorização positiva de 3,53% em setembro. Na Zona do Euro, a taxa de inflação anual ficou estável em 2,0% em agosto de 2025. O Banco Central Europeu (BCE) manteve a taxa de depósito em 2,0% a.a., sinalizando perspectiva otimista para o crescimento e a inflação.



Mercado Doméstico: No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic em 15% ao ano na reunião de 17 de setembro. No comunicado, o Comitê destacou a incerteza do cenário externo e, no ambiente doméstico, ressaltou o crescimento moderado, conforme esperado, além da desaceleração gradual da atividade econômica. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego atingiu patamar de 5,6%. A inflação medida pelo IPCA recuou 0,11% em agosto, acumulando alta de 5,13% em 12 meses ante 5,23% no mês anterior. O índice Ibovespa encerrou setembro aos 146.237 pontos, com valorização mensal de 3,40% e alta acumulada de 21,58% no ano. A curva de juros futuros apresentou inclinação positiva nos vértices mais curtos e recuo nos prazos mais longos.

Bolsas Globais: Performance



Ibovespa
3,40%



Small Caps
1,58%



ISE
2,10%



S&P 500
3,53%



Nasdaq
5,61%



MSCI América Latina
6,35%



MSCI World
3,09%



Stoxx 50
3,33%



FTSE 100
1,78%



CHINA SSE
0,64%

Fonte: Quantum Axis, Broadcast AE
Variação percentual em moeda original

Radar Econômico

INFLAÇÃO (IPCA) 08/25	-0,11%
INFLAÇÃO (IGP-M) 09/25	0,42%
SELIC (Reunião de 17/09/25)	15,00%
PIB (2º trimestre de 2025)	0,4%
CÂMBIO BRL/USD (fechamento)	R\$5,32

Fonte: BACEN, FGV, IBGE

Dica do Mês



Investimentos alternativos podem ampliar as possibilidades de diversificação e proteção da carteira, por apresentarem baixa correlação com ativos tradicionais. Esta modalidade inclui ativos diversos: commodities; imóveis; FIIs; fundos de criptomoedas, alguns ETFs, dentre outros. Converse com seu *banker* para conhecer essas alternativas e avalie conforme seu perfil e objetivos.

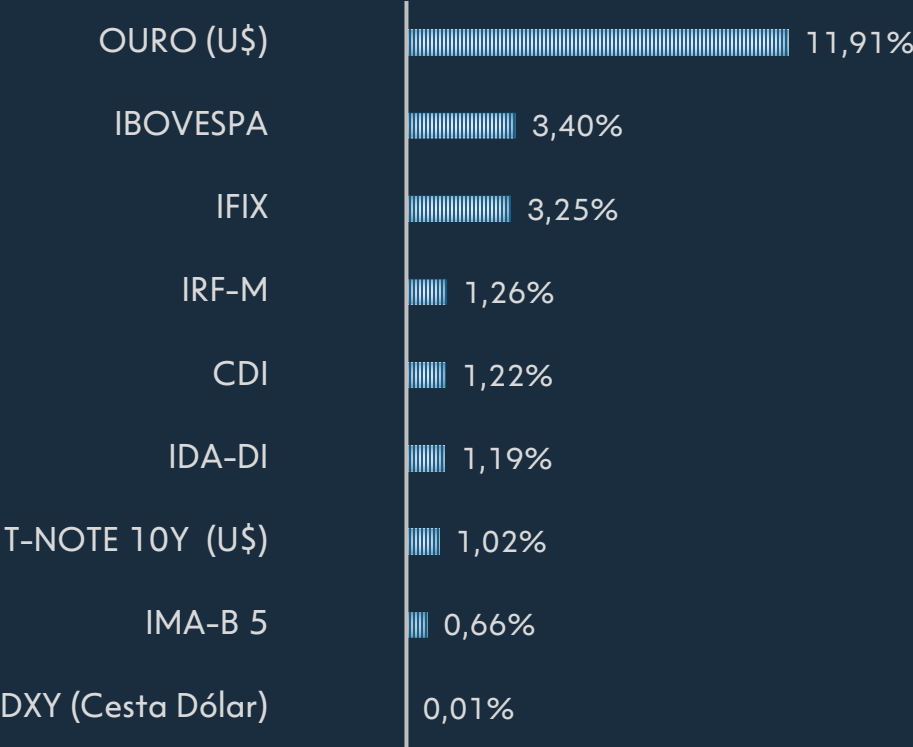
Momento ESG

CAIXA rumo à COP 30: conheça as ações do banco em prol de cidades mais sustentáveis. Em um mundo cada vez mais marcado pelas mudanças climáticas, garantir um planeta mais sustentável e equilibrado se torna um compromisso inadiável. É preciso pensar e executar ações que previnam, e não só atenuem, os efeitos devastadores de eventos climáticos extremos. Isso começa onde vivem as pessoas, ou seja, nas cidades. De Norte a Sul do país, a CAIXA está sempre presente nos municípios. [Clique aqui e saiba mais!](#)

Panorama do Mercado

Edição OUT/25
Referência SET/25

Índices – acumulado mensal | SET 25



Mapa de Calor: dez anos

Fonte: Quantum Axis

O Mapa de Calor é uma ferramenta que nos mostra, de forma visual, a importância da diversificação nos investimentos. Ele revela, ano a ano, quais ativos tiveram o melhor desempenho (destacados em azul escuro) e os com desempenho menor (em laranja escuro), e como eles se alternam ao longo do tempo. Essa variação ocorre devido à volatilidade natural do mercado, mas, com uma boa diversificação, é possível reduzir os riscos e buscar retornos mais estáveis. A chave é distribuir bem seus investimentos entre diferentes ativos conforme seu perfil de investidor.*

Conheça o site **CAIXA INVESTE** e explore todas as nossas opções de Investimentos.
[Clique aqui para acessar.](#)

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
RF Pós	13,23	14	9,95	6,42	5,94	2,77	4,4	12,37	13,05	10,87	10,35
Dólar	47,01	-16,54	1,5	17,13	4,02	28,93	7,39	-6,5	-7,21	27,91	-13,85
Ouro	-10,44	8,46	13,59	-1,83	18,3	25,02	-3,59	-0,24	13,09	26,31	48,08
Ações Brasil	-13,31	38,94	26,86	15,03	31,58	2,92	-11,93	4,69	22,28	-10,36	21,58
FII's	5,41	32,33	19,41	5,62	35,98	-10,24	-2,28	2,22	15,5	-5,89	15,18
RF Inflação	5,71	31,04	12,75	15,41	30,37	5,5	-6,55	3,3	19,28	-8,63	10,14
RF Prefixado	3,27	29,64	16,67	12,27	14,24	8,45	-4,99	7,41	18,52	-1,81	16,23
Ações EUA	-0,73	9,54	19,42	-6,24	28,88	28,88	26,89	-19,44	24,23	23,31	13,72

*Os seguintes benchmarks são utilizados no mapa de calor: RF Pós (CDI); Dólar (Taxa comercial); Ouro (Gold COMEX); Ações Brasil (Ibovespa); FII's (IFIX); RF Inflação (IMA-B 5+); RF Prefixado (IRF-M 1+); Ações EUA (S&P 500), todos em suas moedas originais.

Fonte: Broadcast AE, Quantum Axis

Glossário

DXY – Índice que mensura o valor do Dólar Americano contra uma cesta de seis moedas mundiais (Euro, Franco Suíço, Iene, Dólar Canadense, Libra Esterlina e Coroa Sueca).

FED: Federal Reserve, o banco central dos Estados Unidos. O FOMC é o Comitê de Política Monetária.

FTSE 100: O FTSE 100 (Financial Times Stock Exchange 100 Index), é um dos principais índices do mercado de ações do Reino Unido. Ele é composto pelas 100 maiores empresas em termos de capitalização de mercado listadas na Bolsa de Valores de Londres.

IDA-DI – O Índice de Debêntures ANBIMA, conhecido como IDA, espelha o comportamento de uma carteira de dívida privada, mais especificamente das debêntures. Ele é um termômetro do desempenho desses produtos para os investidores. O IDA-DI é composto de debêntures remuneradas pelo DI.

IFIX – O IFIX é o indicador do desempenho médio das cotações dos fundos imobiliários negociados nos mercados de bolsa e de balcão organizado da B3.

IHFA – Índice de Hedge Funds ANBIMA é uma referência para a indústria de hedge funds. No Brasil, esses produtos se assemelham aos fundos multimercado de gestão ativa, com aplicações em diversos segmentos do mercado e várias estratégias de investimento. O índice conta com os fundos mais representativos do segmento em sua carteira. Para fazer parte, esses produtos devem atender a uma série de critérios bem definidos, por exemplo, cobrar taxa de performance, não ser fundo fechado, entre outros.

IMA-B – O Índice de Mercado ANBIMA formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais).

IMA-B 5: formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais) com vencimento de até cinco anos.

IMA-B 5+: formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais) com vencimento igual ou acima de cinco anos.

IRF-M – O Índice de Mercado ANBIMA formado por títulos públicos prefixados, que são as LTNs (Letras do Tesouro Nacional ou Tesouro Prefixado) e NTN-Fs (Notas do Tesouro Nacional – Série F ou Tesouro Prefixado com Juros Semestrais).

IRF-M 1+: formado por títulos públicos prefixados, que são as LTNs (Letras do Tesouro Nacional ou Tesouro Prefixado) e NTN-Fs (Notas do Tesouro Nacional – Série F ou Tesouro Prefixado com Juros Semestrais) com vencimentos acima de um ano.

ISE: O objetivo do ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial é ser o indicador do desempenho médio das cotações dos ativos de empresas selecionadas pelo seu reconhecido comprometimento com a sustentabilidade empresarial.

MSCI World: O índice MSCI World captura a representação de grandes e médias empresas em 23 países de mercados desenvolvidos (DM). Com 1.395 componentes, o índice cobre aproximadamente 85% da capitalização de mercado ajustada pelo free float em cada país.

MSCI América Latina: O índice MSCI Emerging Markets (EM) Latin America captura a representação de grandes e médias empresas em 5 países de mercados emergentes (EM) na América Latina (Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru). Com 89 componentes, o índice cobre aproximadamente 85% da capitalização de mercado ajustada pelo free float em cada país.

Nasdaq: O Índice Nasdaq é um dos principais índices do mercado de ações dos Estados Unidos, composto por mais de 3.000 ações listadas na Bolsa de Valores NASDAQ. Este índice abrange diversos setores, incluindo tecnologia, saúde, finanças e consumo.

S&P 500 – Standard and Poor's 500 é um dos mais conhecidos índices do mercado de ações dos Estados Unidos, ponderando por valor de mercado as 500 maiores empresas listadas e domiciliadas no país.

Small Caps: O objetivo do Índice Small Caps (SMLL) é ser o indicador do desempenho médio das cotações dos ativos de uma carteira composta pelas empresas de menor capitalização.

SSE Composite: Um índice de ações que abrange todas as ações (A e B) negociadas na Bolsa de Valores de Xangai. Criado em 1991, ele reflete o desempenho geral do mercado de ações chinês.

Stoxx 50: O índice Euro Stoxx 50 é um dos principais indicadores do mercado de ações europeu. Ele é composto pelas cinquenta maiores empresas cotadas na bolsa da zona do euro e cobre ações de empresas de oito países: Bélgica, Finlândia, França, Alemanha, Irlanda, Itália, Holanda e Espanha.

Treasuries – São títulos públicos emitidos pelo governo federal dos EUA para financiamento das despesas públicas nacionais. T-Notes, ou Treasury Notes, são títulos de dívida de médio prazo emitidos pelo governo dos Estados Unidos. Os T-Notes possuem vencimento de 2, 3, 5, 7 ou 10 anos. Esses títulos pagam cupons semestrais. A T-Note 10 Y refere-se ao título que possui vencimento de 10 anos.

Aviso de isenção de responsabilidade

Este material foi produzido com base em informações públicas disponíveis até a data da sua divulgação. Embora as informações expressas neste documento sejam obtidas de fontes consideradas seguras, a CAIXA não garante a exatidão ou a completude de tais informações.

As considerações presentes neste documento não representam a opinião da CAIXA enquanto instituição nem de seus dirigentes ou empresas vinculadas.

Este relatório é de uso exclusivo de seus destinatários, portanto, não pode ser reproduzido, copiado, publicado ou redistribuído para qualquer outra pessoa ou entidade, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da CAIXA.

O conteúdo deste documento é meramente informativo e não deve, dessa forma, ser interpretado como texto, recomendação de investimento, relatório de acompanhamento, estudo ou análise sobre valores mobiliários que possa influenciar na tomada de decisão de investimentos.

Este documento não é um relatório de análise ou de consultoria de valores mobiliários e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins da Resolução CVM nº 20 de 2021, que regulamenta a elaboração e divulgação de relatórios de análise por analistas de valores mobiliários.

Este documento não representa oferta de compra ou de venda de títulos ou valores mobiliários ou de instrumentos financeiros de quaisquer espécie.

A CAIXA não se responsabiliza por quaisquer prejuízos diretos ou indiretos que venham a decorrer da utilização deste material e de seu conteúdo.

As análises realizadas nesse documento são baseadas em critérios gerais de alocação, não considerando investidores de forma individual, assim o conteúdo não deve ser considerado como sugestão de alocação ou de qualquer forma para influenciar investidores na tomada de decisão. Dessa forma, aconselhamos que o investidor consulte o responsável pelo relacionamento para considerar suas particularidades de alocação.